

CISTO ÓSSEO ANEURISMÁTICO E FRATURA COLO FEMURAL RELATO DE CASO

Patrick Lennon Antonelli Lanzarini¹, Samyra Rovani², Vicente Maranhao², Fábio Negretti³, Edvaldo Wust⁴

1 Docente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE -Francisco Beltrão PR

2 Discente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE- Francisco Beltrão PR

3 Medico patologista Prevenção em Patologia – Cascavel PR

4. Medico Residente Clinica Médica da Universidade Oeste Paraná – Francisco Beltrão PR

Palavras chaves: Artroplastia Quadril; Cistos Ósseos aneurismáticos; Fraturas Colo Femoral.

INTRODUÇÃO: Os cistos ósseos aneurismáticos (COA) são lesões vasculares expansivas não malignas compostas por canais preenchidos por sangue. Essas lesões têm a capacidade de crescer rapidamente e causar destruição nos ossos afetados. Os COA são geralmente solitários e representam aproximadamente 9% dos tumores ósseos benignos.

OBJETIVO: O objetivo desse estudo é relatar um caso de fratura do colo do fêmur associado ao cisto ósseo aneurismático

MÉTODOS : Estudo observacional, descritivo, do tipo relato de caso. Realizado no Hospital Regional do Sudoeste em Francisco Beltrão

RESULTADO: Paciente do sexo feminino, 36 anos, desenvolveu dor intensa e súbita no quadril direito, sem fator desencadeante, que se irradiou para a coxa e região do calcâneo . Após 3 dias, apresentou “estalos no quadril”. Negou traumas anteriores na região. Depois de múltiplas consultas em serviços de emergência, com persistência da dor apresentou uma fratura após sentir a perna "travar" e queda da própria altura. O diagnóstico de fratura no segmento proximal no fêmur direito foi confirmado após radiografia do quadril e tomografia computadorizada do abdome e pelve. Exames laboratoriais foram solicitados para investigar a etiologia da fratura, não sendo encontradas causas específicas. A paciente foi submetida a cirurgia ortopédica de artroplastia de quadril direito para correção da fratura , com curetagem de material ósseo e enviado para biopsia confirmando o COA. Recebendo alta de forma assintomática.

CONCLUSÕES : Neste relato de caso, enfatiza-se a importância do diagnóstico precoce e tratamento de um COA associado a uma fratura de fêmur. A artroplastia total do quadril foi realizada como abordagem terapêutica, sendo eficaz na correção da fratura, remoção do cisto e restauração da função do quadril. O seguimento a longo prazo é necessário para detectar recidivas (que ocorrem em 10 a 50% dos pacientes) ou complicações. Além disso, é importante ter em mente o COA no arsenal de diagnósticos diferenciais de fraturas ósseas, podendo ocorrer em qualquer segmento do esqueleto, sendo mais comum nas hastes dos ossos longos e na coluna vertebral